

Viver o Batismo

“Eu escolhi vocês para que deem fruto” (João 15.16)

Presidência
IECLB nº 279866/20



Porto Alegre, 10 de março de 2020

CARTA PASTORAL DA PRESIDÊNCIA DA IECLB

Março – 2020

Jesus Cristo diz: “Fiquem vigiando!”
(Marcos 13.37)

Fiquem vigiando! A ordem de Jesus está relacionada com a sua segunda vinda e com o estabelecimento do Reino de Deus. Estes acontecimentos serão precedidos por sinais, mas ninguém sabe o dia ou a hora. Nem o próprio Jesus! Por isto, o Filho de Deus não permite que alguém use o seu nome para dizer quando tais coisas acontecerão.

Para explicar o que significa “vigiar”, Jesus contou uma parábola. Um homem se ausentou do país e deu tarefas aos seus servos. Neste contexto, vigiar significa cumprir a tarefa recebida. O porteiro precisa estar atento para abrir a porta. Sua função não é vigiar as outras pessoas, mas ficar de prontidão para receber o dono da casa a qualquer momento.

No batismo, Deus perdoa os nossos pecados, nos coloca em comunhão com Cristo e nos dá o dom do Espírito Santo. Deus dá as condições para que a fé produza frutos no discipulado. Nós somos discípulas e discípulos de Cristo e o fruto desse discipulado é o amor. Vigiar é assumir a tarefa de viver o batismo a partir do amor de Deus. Vigiar é esperar ativamente, fazendo aquilo que nos cabe. É tarefa que cada pessoa tem e que precisa exercer.

Infelizmente, às vezes nós consumimos energia e tempo para vigiar as outras pessoas. Ficamos vigiando a vida de irmãs e irmãos, opinando de maneira desproporcional e até mesmo agressiva. Ficar vigiando as outras pessoas parece mais fácil ou mais interessante do que cumprir com as nossas próprias tarefas. A ordem de Jesus, no entanto, pressupõe que cada pessoa se pergunte: estou dando frutos do amor? O que estou fazendo para cumprir com o meu compromisso cristão? Até que ponto meus pensamentos e minhas ações estão em conformidade com a justiça e o amor de Deus?

Vigiar também pressupõe o olhar compreensivo para as outras pessoas. Não o olhar moralista e preconceituoso de quem somente quer criticar e condenar. Está muito enganada a pessoa que, fazendo isto, julga “ganhar pontos” diante de Deus. Mais do que vigiar a vida das pessoas, é necessário se empenhar pelo bem-estar delas e de toda a Criação de Deus.

Deus quer a salvação e o bem-estar para todas as pessoas, quer justiça e paz em todos os lugares. Neste sentido, a vigilância que brota do amor nos leva a proclamar salvação, promover a paz, buscar justiça social, cuidar para que todas as pessoas tenham direitos e

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Rua Senhor dos Passos, 202 • 5º andar • 90020-180 • Porto Alegre • RS • Brasil • Fone (51) 3284-5400 • Fax 3284-5419
Caixa Postal 2876 • 90001-970 • presidencia@ieclb.org.br • www.luteranos.com.br

vida digna. Especialmente neste mês de março estamos vigilantes pela justiça de gênero e pelo fim da violência contra mulheres. Chega de violência e morte!

Fiquem vigiando, porque a segunda vinda de Cristo pode ser a qualquer momento. Não tem aviso prévio. A ordem para vigiar não quer causar medo, mas apontar para responsabilidades. E se não estivermos vigilantes? Talvez Jesus precise nos acordar, assim como acordou seus discípulos no jardim Getsêmani. Em todo caso, o julgamento cabe a Deus, que julgará cada pessoa de acordo com a sua misericórdia. Ao mesmo tempo que coloca responsabilidade, o lema do mês nos enche de esperança. Jesus virá e a obra do Reino de Deus ficará completa. Por enquanto, fiquemos vigilantes no amor de Deus.

Saudações em Cristo,

Pa. Sílvia Beatrice Genz
Pastora Presidente

P. Odair Airton Braun
Pastor 1º Vice-Presidente

P. Dr. Mauro Batista de Souza
Pastor 2º Vice-Presidente